

Gol de Letrinhas 12

mulheres
que inspiram
no Caju





Prefeitura do Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Cultura,
Lei Municipal de Incentivo à Cultura - Lei do ISS **apresentam:**

Gol de Letrinhas 12

mulheres

que inspiram

no Caju

MULHERES QUE NOS INSPIRAM

Por BIA PANTALEÃO

Este ano a Fundação Gol de Letra completa 20 anos, com a grande responsabilidade de ser considerada umas das maiores ONGs do Brasil. Tendo sempre como sua bandeira a educação, seguimos na nossa estrada com a importante missão de formar crianças e jovens. Buscamos aguçar o senso crítico, estimulamos a pensar, a refletir, a analisar suas realidades... Cultivamos os valores de cidadania, responsabilidade, dignidade, ética, igualdade... Queremos formar novas gerações despidas de preconceitos impostos pelo passado.

Imersos nesse cenário, o Gol de Letrinhas 12 pega carona e lança como tema norteador: MULHERES QUE NOS INSPIRAM, com o objetivo de analisar os direitos e os deveres femininos, o empoderamento das mulheres ao longo dos anos e a fomentar ideias de igualdade.

Quando damos alguns passos pra trás e fazemos uma retrospectiva na história, é fácil perceber a luta constante das mulheres para conquistar seu espaço. Mas, mesmo com tantos desafios, obstáculos e preconceitos, muitas mulheres, guerreiras, se superaram e se tornaram ícones na História. Muitas vezes de forma velada, oculta, mas sempre com movimentos de resistência e consciência de seu lugar de protagonistas.

Hoje, eu, Beatriz Pantaleão, sou mulher, mãe, guerreira, Diretora Executiva de uma instituição de relevância, que busca, justamente, mudar essa história. E, tenho o orgulho de ter na minha equipe de trabalho muitas mulheres, mães, guerreiras, ícones, que lutam ao meu lado por esse mesmo ideal. A elas, deixo já registrado meu MUITO OBRIGADA!

Durante a leitura das próximas páginas, será fácil perceber a relevância de inúmeras mães, que se tornam protagonistas nesse livro, com suas histórias heróicas de exemplo e inspiração.

Na minha vida não foi diferente! Minha mãe, Maria Izabel, ou apenas Bebel, é meu grande exemplo. Professora de português e literatura, brinca com as palavras como uma criança brinca com uma bola, tece textos que emocionam, que tocam, que mexem... E, tem a doce capacidade de contagiar seus alunos com a sua paixão pelos livros, pela educação, pela cidadania.

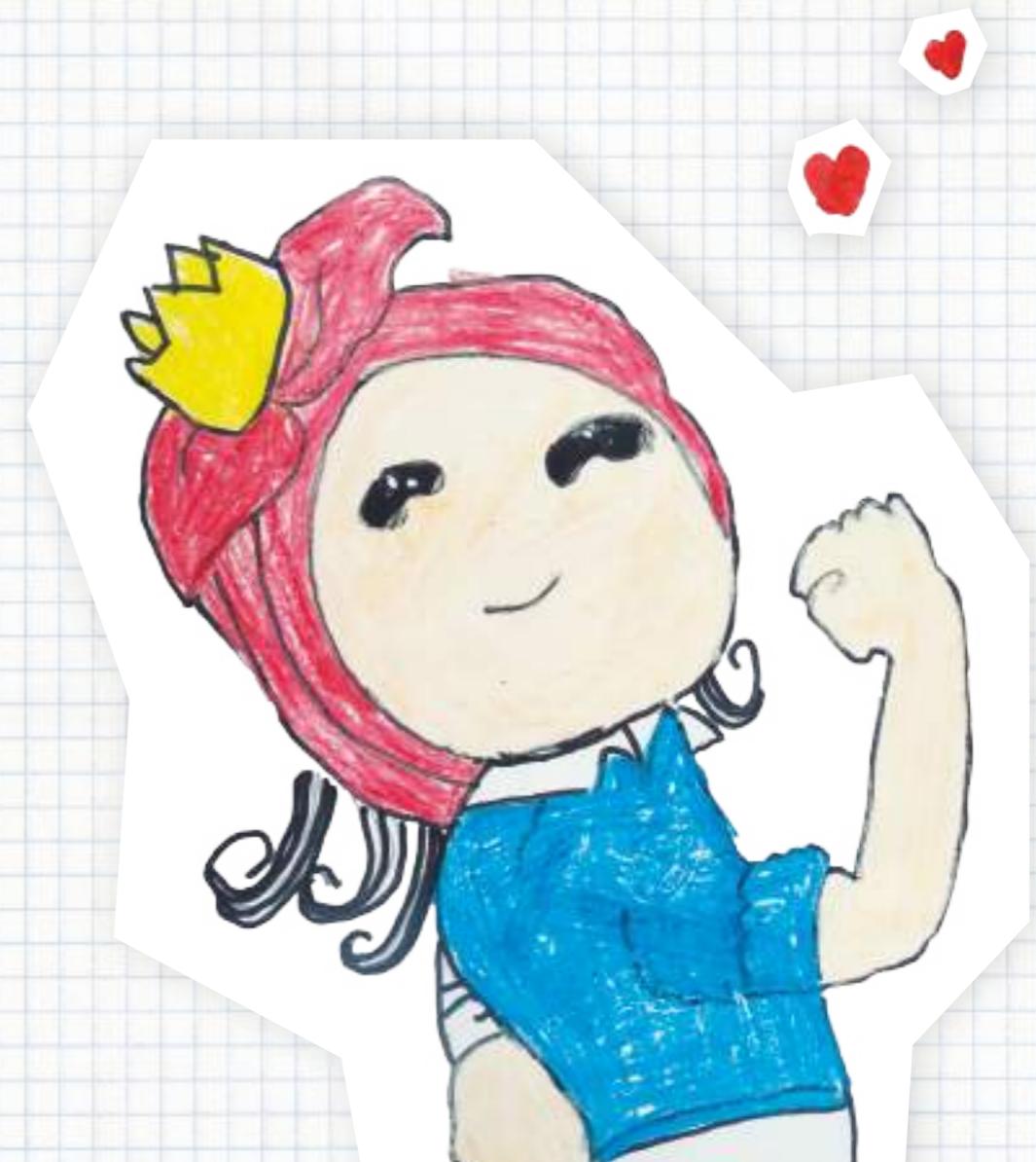
Tímida, meiga, mas ao mesmo tempo enérgica e determinada, sempre tem a palavra certa na hora certa. Para mim, para os netos, para os alunos, para os amigos e para todos que tem o privilégio de estar pertinho dela.

Sempre com os valores de ética, cidadania e solidariedade presentes na sua vida, soube, com muita sabedoria, tato e delicadeza, tatuá-los na personalidade de seus filhos.

Senhora das Letras, fonte de inspiração, exemplo de mulher, Senhora da minha vida! A ela, minha mãe, minha eterna reverência, respeito, gratidão e amor!

E para você? Qual mulher é sua inspiração?

Uma ótima leitura!



Secretaria Municipal de Cultura

A criatividade faz parte da essência do carioca. E na cultura da cidade do Rio de Janeiro não podia ser diferente. Desde 2013, a Prefeitura do Rio utiliza a Lei Municipal de Incentivo à Cultura do Rio de Janeiro e, através dela, patrocina projetos, ações e espetáculos através da Lei nº 553/2013, que destina 1% da arrecadação do ISS (Imposto Sobre Serviços) recolhido. O resultado desta iniciativa são os palcos ocupados e a cultura movimentando o município com 1.070 projetos de 19 segmentos e R\$ 240 milhões investidos entre 2013 e 2019.

A Lei Municipal de Incentivo à Cultura do Rio de Janeiro é, hoje, a que destina os maiores valores financeiros para investimento em cultura dentre todas as capitais brasileiras. Neste ano, a Prefeitura está injetando R\$ 51,7 milhões na economia da cultura. Em 2020, a expectativa é que sejam destinados R\$ 54,7 milhões.

Com a injeção desses recursos na sociedade carioca, a Secretaria Municipal de Cultura contribui para a valorização do artista, do profissional das artes e do patrimônio cultural, para a democratização do acesso às artes, para o fortalecimento da identidade carioca, além de gerar empregos e enriquecer a cultura do Rio de Janeiro, seja no Centro ou nas zonas Norte, Sul ou Oeste.

Este projeto que está sendo apresentado é um dentre as centenas que já foram patrocinados pela Lei Municipal de Incentivo à Cultura do Rio de Janeiro. É fruto de uma política cultural de Estado duradoura e de muita escuta da sociedade e do segmento artístico.

Por **ADOLPHO KONDER**, Secretário Municipal de Cultura

Prefácio

Por **EQUIPE DE LETRAMENTO**

Para orientar o trabalho realizado pelas oficinas de letramento do programa Dois Toques em 2019, definimos como norteador um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas para 2030. Dentre esses 17 objetivos, definimos que iríamos trabalhar com o objetivo número 5 - Igualdade de Gênero - que consiste em alcançar a igualdade de gênero e empoderar mulheres e meninas. Ao longo do ano essa temática foi abordada de diversas formas dentro do trabalho de letramento e como culminância de todos os esforços pedagógicos e intelectuais, nos dá muito orgulho apresentar ao leitor o Gol de Letrinhas em sua 12ª versão sob a temática “Mulheres que inspiram”.

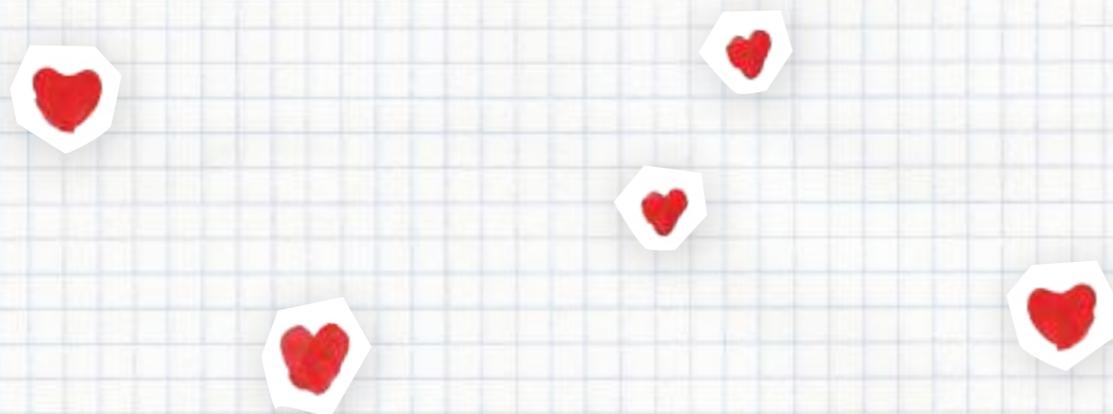
Séculos de história do Brasil demonstraram a dura luta de mulheres brasileiras para a construção de seus espaços, enfrentando um pensamento que as aprisionou em formas de viver independente de suas escolhas, sem considerar suas vontades.

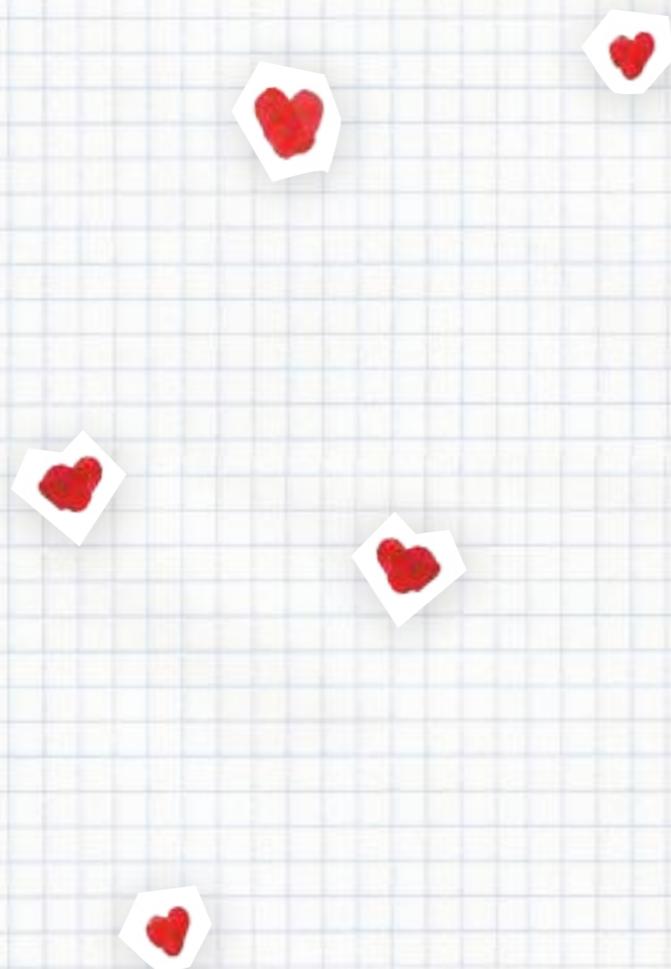
Após anos de luta pela igualdade em direitos, muitas vitórias já foram conquistadas. Contudo, ainda somos um país de grandes desigualdades e preconceitos contra as mulheres, que carregam ainda em suas costas responsabilidades como se fossem apenas suas, como “cuidar da família”.

No mundo do trabalho, o que as pesquisas demonstram ainda são as grandes diferenças salariais entre homens e mulheres com a mesma função. Podemos identificar também o reduzido número de mulheres em cargos de liderança, mesmo sabendo que as mulheres já atingiram os mais altos níveis de formação profissional.

Mais presente ainda é a visão de que existem coisas que não seriam de competência das mulheres. O futebol, por exemplo, é um esporte onde encontramos muitos preconceitos contra as mulheres. Durante os processos de construção dos textos, nosxs educandxs identificaram e denunciaram em seus escritos o grande preconceito que insiste em existir. Isso explica o pouco investimento em nosso país para a maior e melhor profissionalização das mulheres nessa importante atividade da cultura brasileira. O simples não brincar, a negação da coleguinha, a descrença no passe da bola, a ideia de “ser coisa de homem”, deixou claro esse tipo de barreira que não é natural.

Aos leitores um carinhoso convite para o mergulho nessas letras que pedem por uma sociedade mais igual, mais justa. Encontrarão nesse livro a valorização da grandeza, da luta e da força dessas mulheres que fazem e acontecem na vida de muitas pessoas. “Mulheres que inspiram”!





Como nascem os Gols de Letrinhas...

O Gol de Letrinhas é uma das culminâncias de um processo que se desenvolve a partir da atuação coletiva nas atividades da Oficina de Letramento durante o ano todo. Logo, é um dos principais resultados de trocas entre educandos e educadores.

Inicialmente há a escolha pela Fundação Gol de Letra de um tema norteador, ligado a questões das realidades vivenciadas pela comunidade de modo geral. Após definição do tema, o mesmo é apresentado aos educandos.

Em seguida, iniciam-se as atividades para refletir, discutir e produzir sobre o tema. Por meio de textos, livros, vídeos, filmes, documentários e demais recursos, abrimos rodas de conversas, provocando discussões e reflexões sobre o tema de abordagem e suas diferentes consequências para as vidas das pessoas.

Após as etapas de estudos e discussões, damos o chute inicial para o processo da escrita. Nesse momento, os educandos expressam através da língua escrita seus entendimentos sobre tema e suas opiniões, reflexões, desabafo.

Em 2019, definimos que Gol de Letrinhas seria sobre as mulheres, as mulheres que os inspiram. Portanto, os textos autorais enfocaram nessa temática.



Inspirações

de vida!

Quanta inspiração uma mãe pode ser para seus filhos? Muita! Podemos responder sem pestanejar. Seja boa ou ruim, a presença ou ausência de uma mãe influencia bastante na formação de cada indivíduo. Que papel fundamental essas mulheres exercem para a vida em sociedade!

Mãe! Uma palavra pequena e única que carrega sentimentos, histórias, culturas e questões sociais. Ser mãe é algo diferente ao longo dos tempos, ao redor do mundo, de acordo com as classes sociais. A semelhança mais abrangente é a de que esse papel é exercido por mulheres.

Há a mãe do lar, que só trabalha em casa e se dedica exclusivamente à vida doméstica e aos cuidados com os filhos. A mãe que trabalha fora e conta com apoio de familiares, vizinhos e profissionais. A mãe genitora e a mãe adotiva. A mãe de filha única, a mãe de vários filhos. A mãe que teve parto natural e a que teve cesárea. A mãe que compartilha os cuidados e a educação dos filhos com o pai. E a mãe solo... Que precisa assumir sozinha uma responsabilidade que também inclui

uma figura chamada pai. Mas nem sempre essas especificidades são escolhas, nem sempre é uma opção. Por vezes é só sentença dada pelo patriarcado, pelo machismo na qual foi moldada a nossa sociedade, pela desigualdade social e pelo abandono. E nesse contexto de luta por direitos iguais e resistência, muitas mães tornam-se grandes inspirações.

Mulheres que inspiraram por sua história, trajetória e contribuição para a sociedade. Mulheres como Laudelina de Campos, mãe de dois filhos, empregada doméstica que foi uma importante ativista e sindicalista na luta pelo reconhecimento do direito de sua categoria profissional à carteira de trabalho e previdência social. Laudelina inspira pela coragem, pela força, pela consciência e pela liderança.

Podemos falar também de Carolina Maria de Jesus, mãe solo de 3 filhos, que era catadora de papel e nas horas vagas registrava o cotidiano da favela onde morava em cadernos que recolhia no descarte. Mais tarde, seus registros tornaram-se um best-seller vendido em 40 países e traduzido

para 16 idiomas. Carolina inspira pela resistência, pela persistência, pela grandeza e pela sensibilidade.

Poderíamos citar líderes políticas como Barbara de Alencar¹, Margarida Maria Alves², Nísia Floresta³, guerreiras como Dandara⁴, Maria Quitéria⁵, Maria da Penha⁶ e cientistas como Zilda Arns⁷, enfim, muitas mulheres que conciliaram seus feitos históricos, sua luta e sua trajetória com a incrível missão de ser mãe, mas essa introdução abre um conjunto de histórias de mulheres que inspiraram nossos educandos: Suas mães.

Ser mãe não é fácil. Principalmente porque para ser mãe é necessário ser mulher. E ser mulher em nossa atual conjuntura política, histórica, social e econômica é ser resistência e luta. As páginas a seguir estão recheadas de histórias que nos contam toda essa intensidade presente no ato de ser mãe. Que vocês tenham uma maravilhosa viagem por essas histórias de algumas mães inspiradoras do Caju.

- 1 Bárbara de Alencar liderou importantes movimentos políticos e sociais. Lutou contra o domínio da Coroa Portuguesa. (fonte: Extraordinárias: Mulheres que Revolucionaram o Brasil. Editora: Seguinte)
- 2 Margarida Maria Alves lutou contra a exploração dos camponeses, em defesa da Reforma Agrária. Sua luta permanece viva até hoje com a Marcha das Margaridas. (fonte: Extraordinárias: Mulheres que Revolucionaram o Brasil. Editora: Seguinte)
- 3 Nísia Flores lutou pela educação das mulheres, a abolição da escravidão, a república, os indígenas e a liberdade religiosa. (fonte: Extraordinárias: Mulheres que Revolucionaram o Brasil. Editora: Seguinte)
- 4 Dandara, a líder dos Palmares. Liderava seus companheiros do Quilombo dos Palmares na luta pela liberdade. (fonte: Extraordinárias: Mulheres que Revolucionaram o Brasil. Editora: Seguinte)
- 5 Maria Quitéria se vestiu de homem e alistou-se no exército para lutar contra o domínio português na Guerra da Independência. (fonte: Extraordinárias: Mulheres que Revolucionaram o Brasil. Editora: Seguinte)
- 6 Maria da Penha lutou incansavelmente para que seu agressor fosse punido dando origem à lei que carrega seu nome. (fonte: Extraordinárias: Mulheres que Revolucionaram o Brasil. Editora: Seguinte)
- 7 Zilda Arns mudou o retrato da desnutrição infantil no Brasil, sem remédios ou grandes investimentos, mas empoderando as mulheres da comunidade, ensinando seus conhecimentos sobre saúde. (fonte: Extraordinárias: Mulheres que Revolucionaram o Brasil. Editora: Seguinte)

Por RAQUEL SOUTO,
educadora da Fundação Gol de Letra

Bia Pantaleão

Por JULIA, LUCAS E JOANA

São poucas as palavras capazes de descrever o quão especial ela é. Incrível, admirável e inspiradora. Podemos começar com essas três.

Eu e meus irmãos temos muita sorte. Percebemos isso com poucos minutos de vida quando ela, novinha e com um coração gigante, se apresentou como nossa mãe. Poderia dizer que ela é a melhor mãe do mundo, mas isso seria óbvio e clichê demais. E nem sei se seria verdade. Mas é, justamente por isso, que não poderíamos ter pedido outra a não ser ela. Ela é uma mãe incrível. Nossa casa está sempre cheia, nossos amigos sempre voltam para deixar nosso lar ainda mais alegre. E isso é uma conquista dela, por que foi ela quem nos ensinou a amar e dar valor ao que realmente importa. Foi ela quem nos ensinou que a vida fica mais divertida quando se tem pessoas que amamos por perto, e é por isso que queremos sempre estar com ela, por que, com ela, a felicidade é certa. Ela embarca nas nossas aventuras e nós nas dela, e foi assim que nosso quarteto se tornou insubstituível.

Se não bastassem três filhos, ela decidiu ter outro, a Fundação Gol de Letra. A dedicação dela com esse projeto é admirável. Seus olhos brilham ao falar do seu - lindo - trabalho e tenho certeza que todos os que convivem com ela diariamente podem concordar que sua animação e vontade de fazer o bem os motiva. Quando ela chega na Fundação ela grita: “bom dia, Flores do Dia”. Em instantes, todos sabem que ela chegou e, em instantes, todos esboçam um imediato sorriso. É isso que ela desperta nas pessoas: felicidade.

Poderia escrever um livro sobre o quão fantástica ela é, mas como não me sobram muitas linhas, se me permitem, agora, me direcionarei a ela:

Mãe, você é nossa inspiração. Obrigada por ser a mãe parceira, a amiga atenciosa, a diretora dedicada, a mulher quase perfeita que é. Obrigada por ser exemplo para tantos e por colorir o mundo. Obrigada, mãe, por nos inspirar todos os dias e deixar o mundo mais feliz.

Amamos você.

Mulher batalhadora

Por LEONARDO TAVARES FERREIRA BARROS da turma G

Quem me inspira é minha mãe, ela sempre foi uma mulher batalhadora e sempre tentou me deixar satisfeito. Mesmo eu sendo um filho preguiçoso sempre faço o máximo para ajudá-la. Ela trabalha fora, em casa e ainda por cima estuda. Ela estuda ainda porque parou de estudar no quinto ano, pois tinha que trabalhar de babá. Minha mãe perdeu o seu pai com 12 anos, mas ela não se importou muito com a perda porque ele era um alcoólatra e vivia batendo na minha avó. Com estudo incompleto, ela sempre trabalhou de faxineira, sempre foi parceira dos colegas de trabalho e sempre foi boa com jogos de raciocínio, como por exemplo, o dominó. Uma vez ela me falou que sempre adorou dançar quadrilha. Minha mãe era diferente da maioria dos seus irmãos, ela é canhota. Tenho orgulho dela ser minha mãe, apesar de sempre estar perturbando pessoalmente e virtualmente, eu a amo.

Tem paciência comigo

Por ANDRIEL DA COSTA da turma A

A minha mãe é bonita, carinhosa, é boa e tem paciência comigo.

Elizabeth

Por MARIA EDUARDA GOMES RODRIGUES da turma B

Minha mãe é incrível, ela faz comida gostosa e isso me deixa feliz. Quando fico doente ela cuida de mim e me dá remédio. Minha mãe se chama Elizabeth.

Minha Rainha!

Por MIRELLA FOSTER MORAES MARTINS BARROS 12 anos - turma H

Eu vim contar um pouquinho sobre ela, minha rainha, que eu amo muito. Venho falar de uma incrível, linda e maravilhosa guerreira que é muito importante. O nome dela é Renata. Ela faz tudo por mim e pelos meus irmãos e é claro que, se não fosse ela, eu não seria a pessoa que eu sou. Minha mãe também é minha melhor amiga, ela está do meu lado nos momentos ruins e nos bons e a amo muito!

A mulher da minha vida!

Por LAURA MILENE SANTOS E SILVA da monitoria

A mulher da minha vida é minha mãe. Ela realmente é uma guerreira, supera todas as dificuldades para me fazer feliz.

As vezes sinto que não agradeço o suficiente por tudo que ela fez, mas por mais que eu não diga todos os dias que eu a amo e não a abraço frequentemente, eu faria de tudo para arrancar um sorriso dela.

Por mais que a gente brigue às vezes, estamos sempre juntas contando segredos, fofocas e medos, desabafando e falando como homens são complicados.

Não tem como negar que ela é uma guerreira, que é a pessoa mais forte que eu já conheci! Sinceramente, se eu a vi chorar quatro vezes na vida foi muito. É desesperador ver a mulher mais forte do mundo chorar, é como se uma parte de mim fosse levada pelo vento.

Não existe mulher mais perfeita no mundo. Por mais que ela grite, que fique chateada e que ela brigue comigo e com meu pai, é claro, nada no mundo vai mudar meus sentimentos por ela. Quando choramos de rir só por olharmos uma para outra é algo mágico e eu não troco isso por nada.



Dá apoio

Por MIGUEL SENNA DO CARMO DE LIRA da turma D

Porque ela não me deixa de lado. Quando eu preciso ela me dá um ombro. Nunca deixa a gente passar fome. Quando vamos fazer uma prova ela nos dá apoio.

Carinhosa e gentil

Por BRENO MEDEIROS DO NASCIMENTO da turma D

Eu admiro a minha mãe porque ela é muito carinhosa e gentil comigo. Eu gosto muito dela, principalmente porque ela é muito divertida.

Cheia de felicidade!

Por ESTHER DA SILVA OLIVEIRA da turma D

Minha mãe é forte, corajosa, carinhosa, cheia de felicidade, amor e paciência.

Minha mãe!

Por ARTHUR SENNA DO CARMO DE LIRA da turma D

Eu gosto da minha mãe porque ela é uma pessoa incomparável. Ela é linda, maneira e às vezes é durona. Essa é a minha mãe!



Yollene

Por **BRENDA DA SILVA DE SOUSA** da turma **G**

Uma mulher que me inspira é a minha mãe. Ela se chama Yollene. É uma pessoa com defeitos, mas com muitas qualidades também. Sabendo desses defeitos, ela tenta consertá-los todos os dias, tenta ser uma pessoa melhor a cada momento, mesmo nem precisando.

Ela é uma pessoa de muita fé que com todas as dificuldades nunca parou de acreditar que tudo iria melhorar. Ela sabia que não estava sozinha, mas sim com Deus e a Nossa Senhora. Uma pessoa que me ensinou a nunca desistir dos meus sonhos, a sempre me arriscar mesmo que não dê certo no começo. Ela me faz persistir, pois sabe que eu tenho capacidade de conseguir.

Minha mãe merece o mundo. Se eu pudesse dava tudo para ela, mas ela não quer tudo porque gosta das coisas mais simples, e mesmo assim, se Deus quiser, eu vou fazer da minha mãe a mulher mais feliz do mundo. Não só por ser minha mãe, mas porque ela é uma pessoa que merece. Ela não precisa fazer tudo por mim, mas faz mais do que devia.

Como eu falei para minha mãe um dia, eu disse que ela seria uma santa, pois ela tem uma força divina, bem grande na vida dela. Ela tem uma fé que tem o poder de acabar com todo mal. Não digo isso para bajular, pois ela não gosta disso, eu digo por ser verdade, eu sinto isso e acredito.

Além disso, ela foi a pessoa que esteve comigo, que me ajudou mesmo quando eu não quis ajuda, pois não queria incomodá-la. Ainda assim, ela não desistiu de tentar me fazer ficar melhor. Ela me conhece muito bem e quando eu chego mal em casa ela já sabe, sem eu precisar dizer nada. Demonstro de uma maneira estranha, o meu modo de agir, em um olhar e ela já identifica quando eu estou passando por algo. Se eu pudesse escolher mil vezes quem seria minha mãe, as mil vezes eu escolheria quem já é, pois nenhuma outra pessoa se compara à ela.



Cuida de mim

Por **GABRIELLY RODRIGUES ALVES** da turma **D**

Eu amo muito essa pessoa, porque ela é a minha mãe. Eu a amo porque ela faz de tudo por mim, como por exemplo, comprar comida, roupa, me levar no shopping, no Mc Donalds e cuida de mim quando estou doente.

Legal e Divertida

Por **GIOVANNA DE SOUSA VITORINO** da turma **D**

Minha mãe, eu a admiro porque ela é uma pessoa muito legal e divertida. Quando eu me machuco ou fico doente ela cuida de mim, por isso eu admiro tanto ela.

Para nunca faltar nada...

Por **MARIA EDUARDA DE JESUS AMADOR** da turma **F**

Somos três irmãs criadas sozinhas, por uma única pessoa, que é minha mãe. Ela com certeza é a minha maior inspiração, não só pelo fato de ser a minha mãe, mas porque ela acordava cedo, todas as manhãs, para levar eu e minhas duas irmãs para creche e depois saía do trabalho correndo para não chegar atrasada na nossa escola. Ela trabalha muito para nunca faltar nada e nunca faltou.



Gosto tanto dela

Por YURI LEAL DA SILVA da turma D

Minha mãe, gosto tanto dela. Ela é legal com as pessoas, ajuda aos outros e também é cuidadosa comigo e com os meus irmãos.

Ana

Por CLARA GHIDALEVICH LIMA da turma E

Minha inspiração é a minha mãe. Aliás quem não acha mãe uma inspiração!? Pois é, eu também acho. Nossa mãe nos ensina, cuida e trata bem. Todos nós queremos ser nossos pais quando crescermos. Algumas pessoas não têm uma relação boa com a mãe. Eu tenho. Acho triste quem não tem e agradeço por poder ter. Um pouco sobre a minha mãe: ela tem 36 anos, se chama Ana Ghidalevich Lima, é formada em psicologia, mas hoje ela trabalha no posto de saúde e, assim como eu, ela é evangélica. Posso ter várias inspirações, mas a minha mãe é a maior delas.

Bonita, inteligente e corajosa

Por Caue Monteiro de Oliveira da turma D

Eu admiro a minha mãe, ela é bonita, inteligente, corajosa. Ela faz o possível para que eu fique muito inteligente.

Rita

Por BERNARDO DE SOUSA DE LIMA da turma B

Ela é incrível porque ela sustenta a casa e ainda faz comida gostosa. Quando ela está de folga ela me leva para passear e isso me faz sentir cada vez mais amor e carinho por ela. A minha mãe é incrível e se chama Rita!

Infinitas maneiras de amar

Por JOÃO ARTHUR ABREU DO VALE da turma B

Eu gosto muito da minha mãe por diversos motivos, ela que me gerou e criou, me deu carinho e afeto, é uma das únicas pessoas que me entende. Enfim, são infinitas das maneiras de amar a minha mãe. Eu a admiro muito, afinal ela é a minha mãe! Não é a melhor do mundo, mas para mim é a melhor mãe de todos os tempos! Eu admiro muito a minha mãe e nunca vou deixar de admirá-la.



Do Ceará pra cá!

Por **JOÃO PEDRO RODRIGUES DA SILVA** da turma J

Minha mãe é um exemplo. Ela nasceu no Ceará e lá conheceu o meu pai. Juntos tiveram cinco filhos, mas não tinham renda para criá-los. Então, meu pai veio para o Rio trabalhar e mandar dinheiro para minha mãe. E assim ela cuidou dos cinco filhos enquanto meu pai trabalhava aqui em outra cidade. Ele se esforçava para mandar dinheiro para nos sustentar e também precisava juntar dinheiro para trazer todos para cá. Minha mãe veio para o Rio com todos os filhos, alugou uma casa no Caju, montou uma barraca para conseguir alguma renda. Ela engravidou de mim e eu fui crescendo, os meus irmãos foram conseguindo emprego, faculdade e meu pai construiu uma lanchonete. O que nos orgulha muito. Hoje minha mãe cuida apenas de mim, pois o restante dos meus irmãos já cresceram e tomaram seus rumos, sem perder a essência de onde vieram. E por isso tudo são exemplos para mim.



Trabalhadora!

Por **GABRIELY DOS SANTOS DA SILVA** da turma D

Eu admiro a minha mãe porque ela é muito trabalhadora, deixa de comprar as coisas para ela para comprar pra mim e pro meu irmão. Além de se preocupar em escolher uma boa escola para nós dois.



Ensinou-me a amar

Por KAROLYNE WANESSA NASCIMENTO DANTAS da turma E

Eu tenho orgulho de ter uma mãe guerreira, porque ela me ensinou a amar. Apesar de tudo que ela passou, continua firme. Mesmo tendo câncer ela aguentou. Hoje Deus a curou e ela teve outra filha. Minha mãe tem paciência quando eu preciso dela, ela me ensinou a amar o próximo como eu amo a mim mesma, além de me ensinar o que certo e errado. Apesar de tudo, nunca saiu do meu lado. Tem gente que não tem uma mãe e eu tenho que agradecer a Deus pela mãe que eu tenho. Isso serve para você amar mais a sua mãe e respeitá-la.



Faz tudo pelas pessoas

Por YURI OLIVEIRA DA SILVA da turma D

Eu admiro a minha mãe, porque ela é muito trabalhadora, luta pelos seus sonhos, faz de tudo para o meu bem e também faz de tudo pelas pessoas.

Até mesmo nas horas mais difíceis

Por ARTHUR DOS SANTOS da turma D

Minha mãe, porque ela é carinhosa, sempre cuidou de mim, até mesmo nas horas mais difíceis e me amou sempre.

Guerreira e trabalhadora

Por NATHÁLIA BASSETI DA SILVA da turma D

Minha mãe é guerreira e trabalhadora. Ela me dá amor, educação, carinho, atenção e coisas que eu peço. Eu amo a minha mãe!

Elisângela

Por ALLANA VICTORIA ALVES DE SANTANA DA SILVA da turma B

Minha mãe é incrível, quando ela me abraça eu me sinto bem e ela é um amor de pessoa. Minha mãe é a minha vida, o nome dela é Elisângela.

Abraça forte

Por EVELYN VICENTE DA SILVA E EMILY VICENTE DA SILVA da turma B

Ela é incrível porque quando ficamos doente ela cuida de nós com carinho e amor. Ela abraça forte e isso mostra o amor que ela sente por nós.

Tatiana

Por VIVIANA HONORIO RODRIGUES DA SILVA da turma B

Eu admiro muito minha mãe, Tatiana. Porque ela é muito linda! Ela me dá carinho, me abraça e me faz sentir melhor. Minha mãe é incrível!

A mulher que me inspira!

Por ALLAN DA SILVA MARINHO 12 anos - turma I

A mulher que me inspira é a minha mãe porque as histórias que ela me conta me emocionam sempre. Quando ela era pequena, da minha idade, ela trabalhava na roça capinando para ganhar dinheiro junto a minha avó, e para isso minha mãe largou os estudos no quinto ano. Pelo menos ela aprendeu a ler e a escrever, que é o básico. Hoje ela está casada com o melhor homem do mundo, o meu pai.



Vários conselhos

Por HUDSON RYAN SILVA FARIA DE SANTANA da turma F

Uma mulher que me inspira é a minha mãe, porque todo dia eu não quero fazer nada e ela me dá vários conselhos, para fazer as coisas porque no futuro eu vou precisar disso tudo que eu não quero fazer. Eu já desisti de ir para escola e tudo, mas ela está me ajudando para não desistir.

Fonte de Inspiração

Por PATRYCK CATERINQUE DA CONCEIÇÃO da turma H

A minha mãe é minha fonte de inspiração, ela me incentiva, acolhe, dá carinho e amor. É uma verdadeira amiga quando eu preciso de ajuda. Eu a amo demais porque cada dia que eu acordo ela está lá, para me incentivar e me ensinar. Quando preciso ela sempre está disponível. É uma super-mãe!



Um carinho para a vovó

Avó, vovó, vó... palavras de construção simples, fáceis de serem ditas quando as crianças já começam a dizer suas primeiras palavrinhas. No entanto, possuem grandes e históricas participações no coração das comunidades cariocas, respeitadas por diversxs gerações: filhxs de suas filhas, de suas netas, de suas sobrinhas, suas vizinhas.

O Brasil é um país marcado por famílias sem a presença do pai. Existem diversos motivos, um dos principais é o abandono. E as mulheres são condenadas a assumirem sozinhas as responsabilidades de criação das crianças, sendo obrigadas a superar diversas situações difíceis, humilhantes, enfrentando as faltas que a pobreza e a solidão trazem. Nesse sentido, as avós possuem um papel fundamental.

Não pretendemos romantizar situações sociais de muitos sacrifícios da vida. Ou seja, não queremos criar uma visão falsamente positiva de condições cruéis de luta pela sobrevivência em uma sociedade de muitas desigualdades, um “lado bom da história” em uma realidade que de muitas injustiças. O que não é justo não é. Contudo, temos que dar luz a atuação dessas matriarcas, mulheres com muitas histórias, verdadeiras bibliotecas da vida, cuja força se encontra nas mãos de muitas lutas, no olhar atento a todos os movimentos como se fosse uma torre de vigilância sobre todos, presente mesmo ausente em diversos momentos da vida dos descendentes daquele núcleo, um coração guerreiro em um peito aberto que cabe toda a sua linhagem. Ela que está muitas vezes quando a mãe sai para a lida – a labuta, o trabalho –, e fica para cuidar dos pequenos e dos quase grandes. Em muitos casos, só existe ela no destino dessas crianças.

Por fim, além de base para a sobrevivência de muitas famílias, a avó também é o que agrega, que une os membros, a corrente que mantém mais juntinho. Vovó é um elemento comum a todos e após o seu passamento, essa corrente se afrouxa e muitas vezes os membros se distanciam.

Pensando nisso, nossas crianças resolveram deixar aqui um carinho para as avós. Vamos deixá-los demonstrar..



Por ELENISE BARBOSA S. RESTIER,
educadora da Fundação Gol de Letra



Nunca deixam de dar atenção à família

Por KAMILLY VITORIA DA SILVA CAMPOS da turma F

As mulheres que eu mais admiro são minha avó e minha mãe. Elas são meus exemplos de vida e me ensinaram a nunca desistir. Pode estar difícil, mas sempre devemos seguir em frente com um sorriso no rosto. Mesmo sem saberem, me ensinam a colocar a família na frente de tudo. Eu percebo isso quando elas chegam em casa cansadas, às vezes com dor, mas nunca deixam de dar atenção para a família, estão sempre sorrindo e agradando a todos.

Maria da Luz

Por KARYNA CRISTINE DIAS SILVA da turma F

A minha mãe, quer dizer, a minha avó. Ela me criou desde recém-nascida, minha mãe mesmo não me criava direito. Para mim ela é a mulher mais especial, minha avó faz de tudo para me deixar feliz e eu faço de tudo para deixar ela tranquila. Eu a amo demais e ela se chama Maria da Luz. Mãe, eu te amo!

Doce e muito calma

Por DANIEL MATHEUS DO NASCIMENTO DUARTE da turma H

Eu gosto muito da minha avó porque ela me ajudou a pensar direito e me faz sentir bem. Ela é doce e muito calma. Quando a gente faz bagunça e corre para bem longe, a minha avó corre atrás da gente, mas eu a amo muito.



Lenice

Por PATRYCK CATERINQUE
DA CONCEIÇÃO da turma H

A mulher que eu acho inspiradora é a minha avó. Ela é muito guerreira, batalhadora e muito divertida. Ela tem 51 anos e o seu nome é Lenice. Sempre corre atrás de emprego e isso me inspira muito. Ela ficou quase um ano sem trabalhar por causa de uma dor na coluna e não conseguia dormir, nem andar direito. Ficou um tempo sem fazer as coisas direito, foi morar lá em casa e com o tempo ela foi se recuperando das dores na coluna. Aos poucos ela foi voltando a trabalhar e por isso eu acho que a minha avó é uma guerreira.

Guerreiras

Por VITÓRIA RODRIGUES
DOS SANTOS da turma I

As pessoas que eu amo são minha avó e minha mãe, elas são tudo para mim, sem elas eu não estava aqui e nem sei o que seria da minha vida. Minha avó e minha mãe cuidam de mim, então são elas que eu amo nessa vida. Minha avó é uma guerreira que cuida dos netos como se fossem filhos, por isso eu a amo. A minha mãe também é uma guerreira, ela trabalha todos os dias para sustentar o sobrinho e os filhos, por isso que eu amo as duas.



Minha avó

Por PAULO HENRIQUE DA SILVA da turma B

Uma mulher muito legal que sempre me ajuda quando eu preciso. Todo final de semana eu vou para casa dela e ela me recebe de braços abertos. Ela é muito carinhosa e quando ela fala que um dia vai morrer eu sempre choro.



Marluce Maria

Por ANA CLARA TOQUER BENIGNO da turma G

A palavra mulher tem vários significados, um desses é “amor”. A mulher que hoje me orgulha e enche meu peito de amor e felicidade é minha avó, ela é minha fonte de inspiração. Minha avó é uma mulher batalhadora, que desde os seus 11 anos trabalha e aprendeu a dar valor ao pouco que tinha. Hoje ela me ensina a dar valor ao muito que eu tenho, me ensinou que ser uma mulher é mais do que ter um corpo bonito, mas saber se amar e também saber amar e respeitar outras pessoas. Minha avó se chama Marluce Maria.

Vó Dalva

Por GREISSON LIMA VIDALETE GOMES da turma J

Para mim a melhor senhora que existiu foi a minha avó. Ela é minha esperança porque me pegou para criar quando eu só tinha dois anos. Quando eu cheguei brinquei muito e um ano depois meu irmão nasceu, e eu fiquei muito feliz. Eu acho que minha avó é a melhor pessoa, a mais incrível e disposta a fazer eu e meu irmão felizes a vida inteira. Brincamos, viajamos, sempre dava o que eu e meu irmão queríamos: brinquedos, videogame e etc.. Hoje em dia são 6 pessoas na minha casa: meu pai, meu irmão, minha tia, minha avó, minha cachorra e eu. Minha avó trabalha até hoje na Vila Olímpica do Caju e tem 60 anos. Nessa idade muitas pessoas estão doentes no hospital ou não querem mais trabalhar. Essa pessoa que me inspira é a minha “Vó Dalva”.

Criou 4 filhos e 5 netos

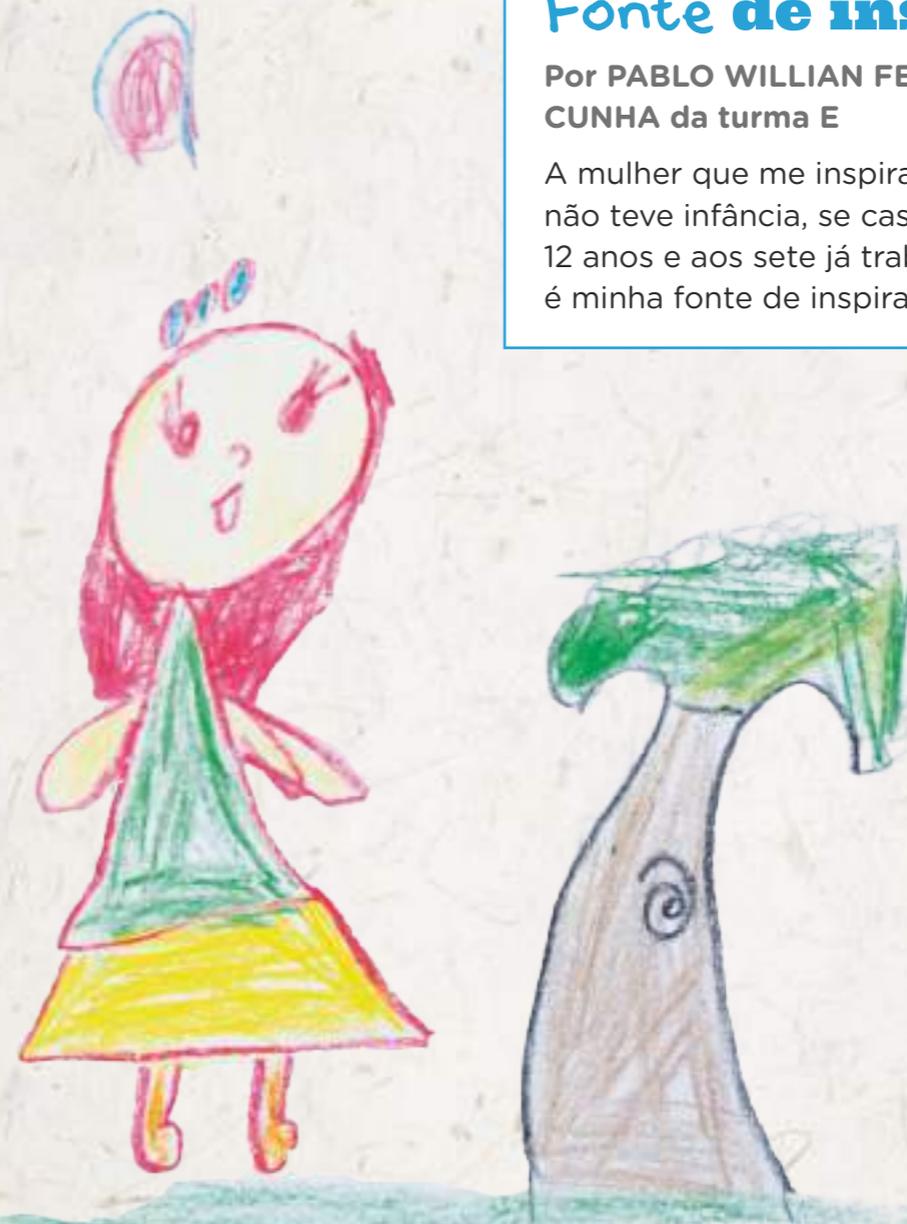
Por THALITA TIGRE BARBOSA da turma B

Eu admiro a minha vovó que criou quatro filhos e cinco netos em uma casa pequena.

Fonte de inspiração

Por PABLO WILLIAN FERREIRA CUNHA da turma E

A mulher que me inspira é minha avó, ela não teve infância, se casou muito cedo, com 12 anos e aos sete já trabalhava, por isso ela é minha fonte de inspiração. Te amo vó!





Construiu uma casa vendendo bala

Por LEONARDO FERREIRA RIBEIRO da turma J

Minha avó é uma coroa muito humilde e batalhadora. Ela é uma pessoa que não tinha nada na vida, não tinha casa e morava na rua. Chegou a dormir em cima de um papelão com os seus filhos. Quando acordava vendia bala na Leopoldina em cima de uma carroça, o dia todo. E quando estava quase escurecendo ela parava de vender a bala e montava o lugar que iria dormir com os seus filhos. Um dia minha avó ganhou um terreno no Caju e começou a construir sua casa com os seus filhos. Ela batalhou e construiu a casa vendendo bala. Os filhos conseguiram emprego e assim todos conseguiram sobreviver.

Apesar das dificuldades, nunca desistiu

Por KAILLANY RODRIGUES VALENTIM da turma J

A mulher que mais admiro é minha avó, a pessoa que mais amo. Ela é muito guerreira, vive trabalhando naquela máquina para dar do bom e do melhor para minha família. Apesar das dificuldades ela nunca desistiu e eu a admiro muito. Ela foi a mulher que me criou, me educou, me ensinou o caminho do bem. Ela é minha avó, mas para mim não é só isso, é minha mãe. É quem sempre esteve presente e eu agradeço à Deus por tê-la em minha vida, pois sem ela, acho que eu não seria ninguém.

Vó! Uma palavra tão simples, mas tão cheia de amor

Por KAROLYNA BEZERRA DA SILVA da turma F

A mulher que mais me inspira é a minha avó. Entre tantas outras, ela me inspira muito mais pela história de vida dela (é muita coisa). A vida da minha avó começou lá no Piauí, era muito sofrida e ela morava com a mãe. Os pais se separaram, eles foram para a justiça para ver quem ia ficar com ela e a mãe a deu para as assistentes sociais. Depois de um tempo ela começou a trabalhar, ainda criança. Trabalhou com uma velhinha e depois com um casal. Ela apanhou muito porque eles tiveram filho e ela não podia deixar a criança chorar. E mesmo com isso tudo que sofreu ela me trata com maior carinho. Se eu estou triste ela faz de tudo para me alegrar e conversa comigo. Valorize quem você mais ama porque ela sofreu demais para chegar até aqui. “Vó”, uma palavra simples, mas tão cheia de amor. Te amo muito!



Inspiração:

Substantivo Feminino!

O gol de letrinhas é muito mais que o resultado pedagógico de um ano de trabalho, é uma ferramenta que dá voz a uma parcela da sociedade que marcada por um sistema discriminatório é propositalmente silenciada e marginalizada desde a sua existência: Os moradores de uma favela.

Esse ano, essas vozes falam de amor e garantem o reconhecimento de outro grupo também silenciado e invisibilizado: As mulheres.

Irmãs, tias, professoras, amigas, mulheres plurais que por sua garra, força, coragem e fé tornaram-se inspirações para nossos educandos, fazendo-os, nas páginas a seguir, encantar-nos com a capacidade que as mulheres que os cercam têm de incliná-los para o bem.

Na história de um Brasil de lutas e resistências, as mulheres foram e são protagonistas nos grandes fatos que mudaram a nossa trajetória. O que seria do Quilombo de Palmares se não tivesse a força, a expertise e a coragem de Dandara que lutou bravamente pelo fim da escravidão? Ou da independência da Bahia se não fosse Maria Felipa, que liderou um grupo de 40 pessoas queimando inúmeras embarcações portuguesas, ancoradas nas imediações da Ilha de Itaparica aguardando a ordem para invadir Salvador e reprimir as ações pela independência baiana? O que seria do samba, que chegou ao Rio pelas mãos dos imigrantes Baianos, se consolidou na Rua Visconde de Itaúna, número 117, perto da Praça Onze (a rua desapareceu por ocasião das obras para abertura da Avenida Presidente Vargas), casa de tia Ciata, hoje conhecida como “A dama do samba”?

E no Caju, que é parte desse país marcado por tantas lideranças femininas, não seria diferente. Apresentamos a vocês outras grandes mulheres que servem de inspiração para nossas crianças e adolescentes e que junto a nós da Fundação Gol de Letra, através da educação e do amor, transformam histórias.

Por ELISIANE VIEIRA,
educadora da Fundação Gol de Letra

Dedicada, trabalhadora e independente

Por JONAS BERNARDO ARAUJO da turma J

Eu admiro minha irmã porque ela é muito dedicada, trabalhadora, independente, faz faculdade e está tirando a carteira de habilitação. Ela sempre acorda cedo, tem vontade de ganhar seu próprio dinheiro porque quando casar ela não quer depender de homem. Ela sempre me leva nos lugares onde ela vai e isso é muito legal por isso que eu admiro ela.

Ana Lúcia

Por MARCOS VINICIUS FARIAS BRITO da turma H

A pessoa que eu escolhi é a minha irmã, ela se chama Ana Lúcia e já participou da Fundação Gol de Letra, mas eu não lembro bem o que ela fazia. Ela é especial. Apesar das brigas que a gente tem, que é normal de irmão, ela cuida de mim quando eu estou doente por causa da bronquite. Em alguns momentos é praticamente minha mãe. Outros casos eu não vou falar muito senão dá um textão.



É super engraçada e muito teimosa

Por JULIA RODRIGUES DE SOUSA da turma F

A minha madrinha, eu a conheci quando eu tinha 3 anos, no projeto da igreja. Ela sempre era a primeira chegar, gosta de sempre ajudar as pessoas, é super engraçada e muito teimosa. Eu falo para ela não comprar presente, mas mesmo assim ela compra. Eu a amo, pois está sempre me ajudando e é uma pessoa alegre. Vou fazer o que for preciso para ela ser feliz.



A gente fica se admirando

Por MARIANNA SILVA FARIA DE SANTANA da turma B

Eu fico admirando minha madrasta, porque ela é muito boa. Quando eu vou pra escola ela fica me olhando. Teve um dia que ela ficou me olhando e eu falei "te amo", depois disso ela fez ainda mais coisas por mim e agora a gente fica se admirando.



Juliane

Por JULIANO LIMA SILVA da turma G

A mulher que me inspira é minha irmã. Ela se esforça muito e é muito dedicada. Ela me inspira porque já passou por tantas coisas que se fosse eu, já teria desistido. Agradeço muito à Deus por ter ela como minha inspiração. Até certo tempo eu não sabia qual profissão seguir no meu futuro e minha irmã me trouxe uma noção da profissão. Agora eu quero ser professor de Educação Física, quero muito seguir os mesmos caminhos que a minha irmã. Ela estudava numa faculdade particular e agora passou para faculdade pública, o que me deixou muito orgulhoso. Tem muito mais coisas que me inspiram nela além disso. O nome dela é Juliane, atualmente ela tem 21 anos e estuda na UERJ.

Raquel

Por MANUELLE GOMES BARBOSA da turma I

Minha melhor amiga. Eu a escolhi porque eu sei que ela é forte, tem fé, supera todas as coisas, sejam elas possíveis ou impossíveis e acredita em si mesma. Eu sei que ela vai superar tudo o que acontecer com ela e que se alguém tentar botar ela para baixo, ela se levantará e seguirá em frente. Quer saber o nome de quem eu falo? É a Raquel Paulo da Costa.



Joice

Por GRASIELLY BATISTA REBELLO da turma E

A mulher que me inspira é a professora Joice, ela é legal e boa comigo, é criativa e eu admiro muito o empoderamento dela. Ela pinta o cabelo de várias cores e tem que ter muita coragem para fazer isso. Eu acho que ela é muito paciente comigo, sempre me dá bons conselhos e ela é muito maneira.



Angela

Por MILLENA CRISTINNE CHAGAS DA SILVA DE OLIVEIRA da turma D

A mulher que eu admiro muito é a Angela Davis. Eu a admiro porque ela é uma mulher negra que foi vítima de preconceito por causa da sua cor, cabelo e etc. Com tudo isso que ela passou, começou a fazer parte de um grupo chamado "Pantera Negra". Mas não era um grupo qualquer, nele havia mulheres que faziam justiça pelos seus direitos. O grupo estava protestando em busca dos seus direitos, mas uma coisa aconteceu, ela foi presa e, depois, em liberdade, ela continuou lutando pelos seus direitos. Por isso eu gosto muito dela.



Yeda

Por **SARAH JULIE PAIVA DO NASCIMENTO** da turma **G**

Uma das mulheres que me inspiram no Caju é a professora Yeda, da sala de leitura da minha escola. Ela me inspira porque, quando eu cheguei na escola, ela me incentivou a ler um livro que era “A hospedeira” e isso me ajudou a superar um medo que eu tinha de ler em voz alta. Eu tinha esse medo porque quando eu era da outra escola a professora me deu uma bronca porque eu não conseguia ler em voz alta para ela e tinha dificuldade de fazer o exercício. A professora Yeda me ajudou a melhorar a cada dia e o que mais me incentivava era o sorriso dela quando eu pegava um livro. Ela sempre falava que quando um aluno pegava um livro o dia dela era mais feliz. Eu a admiro porque em uma sociedade em que os professores não são valorizados, ela não perdeu a alegria de ensinar os alunos a descobrir um mundo novo, e esse mundo se abre para gente quando pegamos um livro e podemos entrar em um mundo de fantasia. Ela virou professora porque a mãe dela também era, e ela vivia sempre com esse exemplo. Uma das coisas que mais me inspiraram foram os conselhos que ela me dava. Por exemplo, ela falava que a nossa geração perdeu uma das coisas mais valiosas como, respeito ao professor e aos pais, que as pessoas que têm opiniões diferentes e que o mundo precisa voltar a valorizar as coisas mais simples que a vida nos dá como um livro que nos dá um pouco de conhecimento e alegria. Eu aprendi com ela que a vida nos dá desafios e que a gente tem que se esforçar para conseguir superá-los. É um velho ditado que diz que: “Um país sem professores, seria um país sem imperadores”. Obrigada por tudo professora. E além de minha professora você foi minha mestra na vida. E para todos vocês eu deixo um recado: que devemos valorizar os professores e educadores porque sem eles não conseguimos valorizar os nossos sonhos.

Ela brinca, dança e faz a gente rir

Minha professora é a minha inspiração, ela é uma boa professora. Eu estudo na Esperidião Rosas há 4 anos e sempre tive sonho de ser aluna dela, até que um dia consegui. Minha professora é legal, brinca, dança e faz a gente rir. Ela começou a trabalhar muito nova e já trabalha nessa escola há 30 anos, ela se chama Valéria e é a minha fonte de inspiração.

Sueli

Por **BRUNO SOUSA DE LIMA** da turma **G**

Uma mulher que me inspira e eu admiro muito é a minha ex-vizinha. Ela se chama Sueli, mora com o marido e tem um filho. Lembro que era muito dedicada aos estudos e que queria trabalhar no jornal “O Globo”. Ela estudou, fez tudo, mas depois de um tempo ela precisou parar de estudar. Recomeçou a estudar para ser professora, entrou na escola Espiridião Rosas como ajudante da professora, passou muito tempo como ajudante e agora ela já é professora há quatro anos. Eu acho que quero seguir o mesmo caminho que ela. Quero muito ser professor e dar aula para várias pessoas. Eu gosto muito dessa profissão e acho que deve ser a profissão mais valorizada de todas porque o médico, o policial e uma advogada precisam de um professor.

Jaqueane

Por **ESTEFANY RODRIGUES DA ROCHA** da turma **E**

A minha tia Jaqueane é muito legal, gosta de criar e eu amo ajudar. Sempre gostei de ir a casa dela quando dá. Outra coisa que também me inspira nela é que ela faz várias coisas. Ela dá aula em 5 turnos na explicadora, ainda vai para igreja dar aula na escolinha de lá e nunca deixa de fazer o que gosta. A minha tia Elisângela também, mas ela não mora aqui. Eu gosto muito de ir lá nas férias de dezembro e janeiro. Ela é muito carinhosa e legal. A minha mãe também é divertida. A minha avó está na Paraíba, mas eu também gosto muito dela.



**E você, conhece alguma
mulher inspiradora? Que
tal escrever aqui sua
homenagem à ela?**



Lista de alunos

Turma A

Ale Ribeiro
Alessandro Martins
Silva de Oliveira
Allana Victoria Alves
de Santana da Silva
Andriel da Costa
Bernardo Soares
Farias de Santana
Carlos Eduardo Silva Sousa
Davi Caxias de Oliveira
David Lucas Melo de Araujo
Emanuele Santos Da Costa
Everton Vitor Nascimento
dos Santos
Geovanne Lima de Oliveira
Gustavo de Oliveira de Lima
Isabelle Ribeiro Gomes
Jhennefer Carolina
Faria da Rosa
Jhonatan Luan
Manu da Silva
Lavinia Toquer Benigno
Marcus Vinícius
Ferreira Soares
Maria Eduarda Gomes
Rodrigues
Maria Rafaelly Rodrigues Rocha
Miguel Francisco Dos
Santos da Silva
Nathasha Samira
Silva de Oliveira
Pedro de Amorim dos Anjos
Rafaella Alves dos Santos
Ray Pereira de Sousa
Richard Caio
Fontinele Ribeiro
Robert Felis da Silva
Sara Vitoria Menezes Ferreira

Turma B

Agatha Neves Germano
Antonella Batista Rebello
Átila Melo de Araújo
Bernardo de Sousa de Lima
Caio Monteiro Oliveira da Silva
Emily Vicente da Silva
Evelin Mariana Souza da Silva
Evelyn Vicente da Silva
Geovanna dos Santos
Renovato de Brito
Hellen Costa da Silva
Iran Moura da Silva
João Arthur Abreu do Vale
João Vitor Rodrigues Bezerra
Kailan Nascimento de Almeida
Kaio Felipe da Silva Lima
Kayllane Vitoria Rocha Cardoso
Kemilly da Silva Ferreira
Luzineide de Oliveira Rodrigues
Maria Eduarda Fernandes
Marianna Silva Faria de Santana
Matheus da Silva de Souza
Paulo Henrique da Silva
Ronald Cauan Rocha Cardoso
Ryan Barreto dos Santos
Taiane do Nascimento da Silva
Thalita Tigre Barbosa
Victoria Moraes Ramos
Vinícius Soares Dias Pimenta
Viviana Honorio
Rodrigues Da Silva

Turma C

Alessandra Vitoria
Luiz Felix da Silva
Alexssandro de Sousa
Fernandes
Allan Pierry de Moraes Costa
Ana Clara Dionísio de Lima
Andriel da Costa
Arthur de Moraes da Costa
Arthur dos Santos Marmelo
Erick Teixeira Santana
Gabriel Lopes Almeida
Giulia Silva Candido
Guilherme de Moraes
dos Santos
Isac de Oliveira da Silva
João Marcos da Silva Araujo
João Vitor Paiva dos Santos
Kayke Silvestre da Silva
Larah Eufrazio Araujo
Leonardo da Silva Mesquita
Livia Eufrazio de Araujo
Luisa Silva de Oliveira
Marcelly Moura Santos
Maria Juliana Santos Silveira
Marta Da Silva Araujo
Mateus Viegas Belém
Matheus Caterinque
da Conceição
Miguel Gomes de Aquino
Rafaela Andrade Lima
Samuel Da Silva Maximiano
Victor André Lima
Mourão de Oliveira
Vitória Dos Santos da Silva
Werlane Vitoria da Silva Martins
Ysadora Justo Monteiro

Turma D

Alessa Caterinque Alves
Arthur dos Santos
Arthur Senna do Carmo de Lira
Breno Luiz Machado Dias
Breno Medeiros do Nascimento
Caio Monteiro Oliveira da Silva
Christian Feliciano dos Passos
Daniel Alves Ramos
Esther da Silva Oliveira
Fabio Rodrigues de Sousa
Felipe Gabriel Brito Rocha
Gabriel da Silva Nascimento
Gabrielly Rodrigues Alves
Gabriely dos Santos da Silva
Giovanna de Sousa Vitorino
Isabela Alves Alexandre
Isabella Brito Fernandes
Layra Eduarda Santos Ditta
Miguel Senna do Carmo de Lira
Millena Cristinne Chagas
da Silva de Oliveira
Myllena de Souza Ribeiro
Nathália Basseti da Silva
Nicole Cordeiro de Araújo
Pedro Henril Araujo Dias
Rafael de Oliveira
Matos Fernandes
Rafael Romão Bezerra
Raphaelly Victoria
da Silva Ferreira
Wesley Kaiky Lopes da Silva
Yuri Leal da Silva

Turma E

Adiones Camilo dos Santos
Aguila Melo de Araujo
Anna Beatriz dos
Santos Nogueira
Caroline Fernandes de Almeida
Clara Ghidalevich Lima
Davydson Valente dos Santos
Estefany Rodrigues da Rocha
Felipe Jerônimo da Silva
Giovana Batista do Carmo
Grasielly Batista Rebello
Gustavo Henrique de Oliveira
Hugo Lima da Cunha Pacheco
Jessica Vitória dos
Santos Nascimento
João Vitor Brito Fernandes
Kaik de Lima Marinho
Kamilly Vitoria da Silva Campos
Karolyna Bezerra da Silva
Karolyne Wanessa
Nascimento Dantas
Laila Ribeiro
Lavinia Araujo Gonçalves
Lorraine Vitória da
Silva dos Santos
Lucas do Nascimento
Javorivski
Marcele Vitoria
Silva Ferreira
Mariane Silva de Sousa
Mateus Dias da Silva
Santana de Almeida
Pablo Willian Ferreira Cunha
Ruan Silva Faria de Santana
Stefany Vitoria Ramos Sales
Wallace Matheus da
Silva Oliveira

Turma F

Aline Victoria Gomes de Moraes
Breno Ribeiro de Oliveira
Bruno Sousa de Lima
Clevison Cristiney
Miranda dos Santos
Davi da Silva Calixto Tenorio
Guilherme Maldini da Silva
Gustavo da Silva Taveira
Hector Soares Simas de Brito
Hudson Ryan Silva
Faria de Santana
Hugo Lima da Cunha Pacheco
Isabelli Pereira da Silva
James Fernando
Ribeiro de Azevedo
Julia Rodrigues de Sousa
Kamilly Vitoria da Silva Campos
Karyna Cristine Dias Silva
Kayky da Conceição Silva
Larissa Sena de Jesus
Luiz Guilherme
Figueiredo de Sena
Manoella dos Santos de Souza
Marcele Vitoria Silva Ferreira
Maria Eduarda de
Jesus Amador
Maria Eduarda Moraes
da Conceição
Natália Lopes Viana
Pamela Cristine Ferreira Cunha
Pedro Henrique Bezerra Barros
Rayana Vytoria do Nascimento
Renan Santos Ditta
Thayná Candido da Silva
Vitor dos Santos Lima
Wallex Martins Miranda
Werley da Silva Martins
Yuri Oliveira da Silva

Turma G

Adriana Barbosa Santos
 Alberto Barbosa de Oliveira
 Aline Victoria Gomes de Moraes
 Amanda da Silva Martins
 Ana Carolina da Rocha Dias
 Ana Clara Toquer Benigno
 Anne Vitória Brito Fernandes
 Brenda da Silva de Sousa
 Bruno Sousa de Lima
 Caio de Santana Barros
 Carlos Eduardo Sousa Silva
 Diego José da Silva
 Diego Silva Santos
 Diogo Santos Machado
 Gustavo Rickelme de Deus Dos Santos
 João Pedro de Souza Gomes
 João Vitor Andrade Pontes Lopes
 Jonathan Martins Pereira
 Jorge Luiz Silva Barcelos
 Juan do Nascimento da Silva
 Juliano Lima Silva
 Kauê Pereira Costa de Carvalho
 Leonardo Ferreira Ribeiro
 Leonardo Tavares Ferreira Barros
 Lucas da Rocha Araujo
 Lucas Kauã Barbosa Nobre
 Pedro Henrique Bezerra Barros
 Rafael Barbosa Santos
 Rafaela Lopes Rodrigues
 Rian Monteiro de Oliveira da Silva
 Ryan Fernandes Santos
 Sarah Julie Paiva do Nascimento
 Thiago Da Silva Pereira
 Vitoria Alessandra Ferreira Dos Santos

Turma H

Adryelle dos Santos Barbosa
 Allan da Silva Marinho
 Ana Beatriz Alves Alexandre
 Anderson Feliciano dos Santos
 Arthur Fernandes Barbosa
 Arthur Horácio Paulino
 Camily Vitória da Silva Souza
 Daniel Matheus do Nascimento Duarte
 Danielle Honório da Silva
 Felipe Jerônimo da Silva
 Gabriel Viegas Belém
 Greice Vitoria Constantino Fernandes Principe
 Jaciane dos Santos Ximenes
 Jennifer Rodrigues de Sousa
 Jully Gabrielly Antunes dos Santos
 Kauan da Silva Vidalete
 Kevin da Silva Ferreira
 Letícia Martins de Oliveira
 Manuely de Moraes Francisco
 Marcos Vinicius Farias Brito
 Maria Luiza Rodrigues da Silva
 Miguel Luiz da Silva
 Mirela Foster Moraes Martins Barros
 Patryck Caterinque da Conceição
 Raquel Paulo da Costa
 Tayssa Valeria Curssu dos Santos
 Thiago Vieira Santos
 Tiago Alves Ramos
 Walaci Silva dos Santos
 Wallace Matheus da Silva Oliveira
 Yasmim Manoel Silva

Turma I

Alexsandro de Sousa do Nascimento
 Allan da Silva Marinho
 Bárbara Ramos Felizardo
 Clevison Cristiney Miranda dos Santos
 Daniel Silva da Costa
 David Ribeiro da Silva
 Everson da Conceição Vital
 Flávio de Alves
 Francisco Evandro Martins dos Santos Filho
 Gabriel Viegas Belém
 Isabelle Pereira da Silva
 Jaciane dos Santos Ximenes
 João Carlos Andrade Pontes Lopes
 Kaiki Alexandre de Lima
 Karolyne da Rocha Laurenço
 Kauã Silva Ferreira
 Kauan da Silva Ferreira
 Kemilly Bispo da Silva
 Layssa Manú da Silva
 Letícia Martins de Oliveira
 Luana Nascimento de Sousa
 Lucas Christian Rodrigues Agripino
 Manuelle Gomes Barbosa
 Maria Evilane Sousa Silva
 Maria Raquel de Lima
 Raquel Paulo da Costa
 Rayana Vytoria do Nascimento
 Savio Pereira Santos
 Thainá Teles Torres
 Thayrine Vitória Rocha Cardoso
 Vitória Oliveira Gomes
 Vitória Rodrigues dos Santos

Turma J

Alef Rodrigues Nogueira
 Anna Beatriz de Amorim Cunha
 Brenda da Silva Santos
 Daniel Massahiro Suzuki
 Darlon Oliveira da Silva
 Ellen de Oliveira Nunes
 Emelly Araujo do Nascimento
 Fabio Elias de Souza
 Gabriel Mateus do Nascimento Javorivski
 Gabrielly Botelho de Lima
 Greisson Lima Vidalete Gomes
 Hebert Carlos Nascimento
 Isabelly Vitoria de Oliveira da Silva
 João Pedro Rodrigues da Silva
 Jonas Bernardo Araujo
 Kailanny Silva Ferreira
 Kaillany Rodrigues Valentim
 Karolyne da Rocha Laurenço
 Kauã Rodrigues Valentim
 Leticia Alves Silva Francisco
 Maria Clara Gomes dos Santos
 Maria Eduarda Domingos Flora
 Maria Raquel de Lima
 Matheus Victor da Silva dos Santos
 Matheus Vinicius Gomes dos Santos Rocha
 Petronio da Silva Ferreira Filho
 Savio Pereira Santos
 Thaisse Barbosa da Silva Carvalho
 Vanessa Pereira Gomes
 Washington Candido da Silva
 Yasmim Alexandre Silvestre

Monitoria de esportes

Danilo de Lima Oliveira
 Eduarda de Araújo Bernardo
 Ingrid Helena Vales Pereira
 Matheus Alexandre Ferreira
 Mauro Márcio Anjos Cassemiro
 Pedro Hugo de Araujo Silva

Monitoria de letramento

Jonathan Pedroza Viana
 Juliana Trindade da Rosa
 Laura Milene Santos e Silva
 Luiza Domingas Rodrigues
 Rafaela Bezerra da Silva
 Thaís de Jesus Silva



Ficha Técnica

Diretora da Unidade

Beatriz Campos Pantaleão

Coordenação Pedagógica

Felipe Pítaro Ramos

Patrícia Paiva

Editoras Executivas

Elenise Barbosa

Elisiane Vieira

Raquel Souto

Assistentes de Edição, Organização e Revisão

Joiceane Eugenia
Lopes da Silva

Millena Ellen Nascimento
da Silva

Monitores FGL

Adrielly Lopes

Danilo de Lima

Eduarda Araújo

Hildson Cristian

Ingrid Helena

Jonathan Pedroza

Jorge Lucas

Juliana Trindade

Laura Milene

Luiza Domingas

Matheus Alexandre

Matheus Lopes

Mauro Márcio

Pedro Hugo

Rafael Albuquerque

Rafaela Bezerra

Thaís de Jesus

Víctor Albuquerque

Colaboradores FGL

Alan Pereira Martins da Silva

Alessandro Sanuto da
Silva Ribeiro Vilella

Amanda dos Santos Alves

Augusto Eurico Correa Mota

Aurimar Costa Mendes da Silva

Bruno Cesarino dos Santos

Bruno Wanderson da
Costa Fernandes

Carlos Eduardo Martins de
Lima Do Nascimento

Cleonilson Machado Santos

Crislaine Maciel de Lima

Cristiane Barbosa Barreto

Cristiane Rosendo Reis

Daniel Oliveira Cavalcante

David das Neves Pereira

Elenise Barbosa Silva Restier

Eliane Valeria Curssu

Elisiane Vieira dos Santos

Elizabete Rodrigues da
Silva Do Nascimento

Estevao Nascimento Neto

Felipe Nascimento de Souza

Felipe Pítaro Ramos

Flavia Alves da Silva Mendes

Gabriel Jose Khalil Inacio

Gabriela Rodrigues Barbosa

Geovania da Silva Andrade

Guilherme Ferreira Maia

Hilberto de Carvalho Sousa

Jaqueline Fonseca

Waiandt de Almeida

Joana Belem Varella Moitas

Joiceane Eugenia
Lopes da Silva

Julia Tavares Ferreira Barros

Juliana Trindade da Rosa

Juliane Lima Silva

Julio Maicom dos Santos Moita

Karina Avelar da Silva

Lorenza Rodrigues da Silva

Lua Almeida da Silva

Lucas da Costa Martins

Luciano Nunes Cardoso

Ludmilla Lucas Blanck

Lurimar Aparecida
Jacques Moreno

Marcello de Jesus
Lopes Oliveira

Mariana Bonniard Nogueira

Marilza Alves de Moura

Michele Cypriano Rodrigues

Midian Santiago Fernandes

Midori Hayama

Millena Ellen Nascimento
da Silva Oliveira

Natasha Sholl Schneider

Nathalia Gomes de Abreu Silva

Oswaldir Arruda

Patricia Paiva de Sa

Pedro Felipe Vieira Rodrigues

Priscilla Almeida Padua

Rafaela Aparecida do Couto

Raimundo Claudino da Silva

Raissa Martins Ferreira
de Sousa

Raquel Souto Guimaraes

Rayana de Melo Santuchi

Regina Rodrigues da Silva

Renato Alexandre Pereira

Rene Santos Carvalho da Silva

Robson Ferreira Lopes

Rodrigo Alves de Souza

Sandra Soares de Oliveira

Silvania da Conceicao da Silva

Silvania Tavares Ferreira Barros

Suellen Vianna da

Silva Goncalves

Thamires de França Souza

Thaya Pereira

Thayna da Silva Vianna

Tuane Majid Calassara

Valdeci Alves Moreira

Vanessa de Amorim Cardoso

Victor de Oliveira

Campos Ferreira

Vitor Hugo de Andrade Santos

Zuleide Soares da Silva





Patrocínio

